

O PAPEL DO PROFESSOR E AS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS DE E-LEARNING NA ERA DIGITAL

[Ciências Humanas, Volume 28 - Edição 134/MAI 2024 / 22/05/2024](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.11242278

Carlos Eduardo de Moraes Júnior¹

Resumo:

O *e-learning* constitui-se em uma modalidade educacional concebida através de plataformas virtuais. Sendo que esta forma de ensino pode ser categorizada pela quebra de barreiras físicas para que a aprendizagem seja efetiva, flexível e acessível. O novo modelo de ensino deve ser ubíquo, ou seja, deve estar presente em qualquer lugar, a qualquer tempo, a partir de várias ferramentas que favoreçam à aprendizagem. Diante do avanço tecnológico, o professor continua sendo o mentor na sala de aula, mas, além disso, ele assume a função de mediador do conhecimento, com o papel significativo de buscar novas possibilidades para desenvolver a aprendizagem. Assim para romper com o ensino tradicional se faz necessário encontrar novas propostas educacionais. O objetivo deste *paper* é compreender o papel do professor como mediador do conhecimento e as tendências educacionais de *e-learning*, tais como: *blended learning*, *flipped classroom* e *adaptive learning* para engajar e motivar os estudantes na era digital. Portanto, compreender o conceito,

as vantagens e desafios do *e-learning*, analisar o papel do professor como mediador do conhecimento na era digital e apontar as tendências de *e-learning: blended learning, flipped classroom e adaptive learning* é fundamental. Para isso, adotou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica a partir do referencial teórico abordado na disciplina Teorias de Aprendizagem e Ambientes de Aprendizagem de *E-learning*. Conclui-se que as tendências educacionais favorecem ao engajamento, a motivação dos alunos e que o professor é o mediador e o facilitador do conhecimento na era digital.

Palavras-chave: E-learning. Tendências Educacionais. Professor. Era Digital.

Abstract

E-learning is an educational modality conceived through virtual platforms. Since this form of teaching can be categorized by breaking down physical barriers, so that learning is effective, flexible and accessible. The new teaching model must be ubiquitous, that is, must be present anywhere, at anytime, using many tools that favor learning. Faced with technological advances, the teacher continues to be the mentor in the classroom, but in addition, he assumes the role of mediator of knowledge, with the significant role of seeking new possibilities to develop learning. Thus, breaking with the traditional teaching, it's necessary to find new educational proposals. The objective of this paper is to understand the role of the teacher as a mediator of knowledge and the educational proposals of e-learning, such as: blended learning, flipped classroom and adaptive learning to engage and motivate the students in the digital age. Therefore, understanding the concept, advantages and challenges of e-learning, analyzing the teacher's role as a mediator of knowledge in the digital age and pointing out e-learning trends: blended learning, flipped classroom and adaptive learning. For this, a bibliographic research was adopted as a methodology, based on the theoretical framework addressed in the following subject – Learning Theories and Learning

Environments of E-learning. It's concluded that educational trends favor to engage and to motivate the students and the teacher's role as a mediator and the facilitator of knowledge in the digital age.

Keywords: E-learning. Educational Trends. Teacher. Digital Age.

1 Introdução

Em entrevista concedida a revista Exame, o especialista em Educação do Grupo Ser, Diniz (2021) afirma que a pandemia de Covid-19, contribuiu para que a educação se reinventasse com a inserção das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC's, mas também pela mudança comportamental dos alunos na era digital.

Para Diniz (2021) o novo modelo de ensino deve ser ubíquo, ou seja, deve estar presente em qualquer lugar, a qualquer tempo, a partir de várias ferramentas e recursos que favoreçam à aprendizagem. Segundo o especialista, a inovação, consiste na utilização de metodologias ativas de ensino, baseadas no modelo TPACK – (*Technological Pedagogical Content Knowledge*) – Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo, seguido das melhores práticas pedagógicas que favoreçam à flexibilização na combinação de diversos tipos de conteúdo para cursos digitais ou híbridos.

Diante da mudança comportamental dos estudantes e do novo cenário da era digital, é imprescindível refletir sobre o papel do professor.

Para Costin (2021), o novo educador deve mediar o conhecimento e avaliar se o processo de ensino está gerando resultados para garantir a aprendizagem na era digital.

Segundo Gesteira (2021), o ensino *on-line* traz avanço significativo à educação desta geração e é preciso individualizar o aprendizado, pois cada estudante tem o seu ritmo de aprendizagem. Além de que as tendências educacionais, tais como: *blended learning*, ou ensino híbrido,

flipped classroom – sala invertida e plataformas adaptativas contribuem para novas propostas e devem ser mediadas pelo professor no processo de aprendizagem.

A pesquisadora Gesteira (2021) aponta que segundo dados do relatório divulgado pela Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura, em dezembro de 2021, 1,6 bilhão de estudantes passaram a ter aulas *on-line*, seja no sistema híbrido, seja em tempo integral, representando 94% dos alunos no mundo todo e 48 milhões no Brasil.

Assim, faz-se fundamental compreender o papel do professor para mediar, avaliar o processo de aprendizagem e entender como as tendências educacionais de *e-learning* podem favorecer à educação na era digital.

Portanto, indaga-se: como o professor pode através de práticas de *e-learning*, mediar e avaliar o aprendizado dos estudantes e atender os objetivos educacionais na era digital?

Então, o objetivo geral deste *paper* é compreender o papel do professor como mediador do conhecimento e as propostas educacionais de *e-learning*, tais como: *blended learning*, *flipped classroom* e *adaptive learning* para engajar e motivar os estudantes na era digital.

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: compreender o conceito, vantagens e desafios do *e-learning*, analisar o papel do professor como mediador do conhecimento na era digital e apontar as tendências e propostas educacionais de *blended learning*, *flipped classroom* e *adaptive learning*.

Na primeira seção, é compreendido o conceito, as vantagens e desafios do *e-learning*.

Na segunda seção, é analisado o papel do professor como mediador do conhecimento e sua relevância na era digital.

Na terceira seção, são apontadas as tendências e propostas educacionais, tais como: *blended learning* – ensino híbrido, *flipped classroom* – sala de aula invertida e *adaptive learning* – aprendizagem adaptativa para o engajamento dos estudantes.

Este *paper* teve como metodologia a pesquisa bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina Teorias de Aprendizagem e Ambientes de Aprendizagem de *E-learning*, abrangendo publicações em meios digitais, como obras e artigos científicos e selecionados de acordo com as reflexões sobre o contexto do papel do professor e das tendências educacionais de *e-learning* na era digital.

2 As Vantagens e os Desafios do E-learning na Era Digital

Segundo Pontes (2017), o *e-learning* constitui em uma modalidade educacional concebida através de plataformas virtuais. Sendo que esta forma de ensino pode ser categorizada pela quebra de barreiras físicas para que a aprendizagem seja efetiva, flexível e acessível. Apesar da insegurança e certa resistência, esta modalidade traz benefícios para os estudantes e instituições educacionais.

Ainda segundo o pesquisador Pontes (2017), a nova geração de estudantes não está mais adaptada ao estilo tradicional de ensino e que as plataformas de *e-learning* vêm agregando valor ao aprendizado multidisciplinar e multifocal da geração Z.

Para o Portal Planneta Educação (2021), o *e-learning* é uma abreviação da língua inglesa que significa “*eletronic learning*”, que em português significa “aprendizado eletrônico”, ou seja, um estilo de educação remota que utiliza recursos audiovisuais de computadores para promover o processo de ensino e aprendizagem. O conteúdo, materiais de apoio e fóruns são realizados *on-line*, a comunicação entre docentes e discentes é

realizada através de mensagens instantâneas por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Segundo o Portal Planneta Educação (2021), o *e-learning* apresenta as seguintes vantagens: a) acesso ao conteúdo e avaliações de qualquer lugar; b) o aluno cria a sua rotina de estudo, ritmo de aprendizagem; c) autonomia para o estudante e flexibilização para o professor; d) possibilidade de revisão do conteúdo; e) facilidade de troca de conhecimento entre alunos e professores; f) menor custo e investimentos para a instituição de ensino; g) automatização de tarefas e exercícios.

Por outro lado, o Portal Planneta Educação (2021) aponta alguns desafios a serem superados para o *e-learning*: a) necessidade de ter acesso à dispositivo com qualidade de *internet*; b) falta de contato interpessoal; c) falta de domínio de ferramentas e recursos *on-line*; c) falta de comprometimento e disciplina por parte dos alunos; d) ausência de aulas práticas; e) tempo maior de espera para dúvidas sobre as atividades propostas; f) menor controle por parte dos docentes no que tange às avaliações e resultados dos alunos.

Para Pontes (2017) a alta demanda, os avanços tecnológicos e a necessidade de qualificação dos estudantes e profissionais contribuíram para o aprimoramento do ensino à distância.

Para o pesquisador, as principais tendências de *e-learning* são: a) sala invertida, ou *flipped classroom*; b) *big data*; c) *blended learning*; d) *mobile learning*; e) aprendizagem adaptativa; f) gamificação dentre outras propostas para esta modalidade de ensino.

3 O Papel do Professor na Era Digital

Para Goularte e Arenas (2021), o papel do professor era de transmissor e centralizador do conhecimento e caracterizado por padrões rígidos no ensino tradicional.

No passado, o papel do professor era fazer com que o aluno assimilasse e memorizasse o conteúdo curricular transmitido e posteriormente avaliá-lo.

Segundo as pesquisadoras, o professor era visto como uma figura de poder e autoridade, assim como a instituição de ensino.

Conforme afirma Goularte e Arenas (2021) a relação entre alunos e professores, bem como escola e sociedade, foi impactada com a evolução tecnológica e com a era digital.

Devido a nova dinâmica social, o acesso ilimitado à informação transformou o modo de ensinar. Assim, o professor além de ensinar o conteúdo e propostas pedagógicas, tem por finalidade à instrução para o desenvolvimento do pensamento crítico perante o excesso de informações disponíveis na *internet*.

Para as mesmas pesquisadoras, o professor precisa se atualizar quanto as novas metodologias e tendências educacionais que surgem com as inovações tecnológicas.

Conforme Goularte e Arenas (2021) o pensamento linear e repetitivo deve ser substituído por uma maneira de pensar flexível, conectado, multidisciplinar e criativo.

O professor diante das novas tecnologias educacionais necessita ter a mente aberta e incorporar habilidades digitais em benefício próprio e de todos os alunos.

Segundo o Portal Sae Digital (2021) o professor é visto como facilitador na construção do conhecimento, parceiro e orientador do aluno no processo de ensino e aprendizagem na era digital.

O Portal Sae Digital (2021), reforça que o papel do professor foi impactado na era digital devido aos avanços das TDIC's, Tecnologias Digitais de

Informação e Comunicação e as principais mudanças foram: a) dinamismo e interação: o uso das tecnologias contribuíram para captar a atenção e engajar os alunos nas práticas pedagógicas, o professor se torna o mediador, favorecendo à um ambiente de interação, construção coletiva do conhecimento e protagonismo dos estudantes; b) atualização constante: o professor do século XXI tem a tecnologia como aliada; c) personalização do ensino: adaptação às necessidades reais para a exploração do potencial individual do aluno; d) cuidado com a segurança on-line dos estudantes: orientação do professor aos alunos quanto ao uso consciente e seguro dos dispositivos tecnológicos.

Para o pesquisador Moraes (2019), o professor continua sendo o mentor na sala de aula, mas, além disso, ele assume a função de mediador do conhecimento e orientador do uso das novas tecnologias, com o papel significativo de buscar novas possibilidades para desenvolver a aprendizagem dos alunos.

Por fim, Moraes (2019) afirma que o professor deve ser um influenciador, mostrar entusiasmo pela tecnologia e motivar os estudantes, além da importância de formação e capacitação dos docentes para que desenvolvam habilidades e competências da era digital.

4 Blended Learning, Flipped Classroom e Adaptive Learning

De acordo com o *blog* Lyceum (2021), as metodologias ativas de aprendizagem, como ensino em pares, sala de aula invertida, gamificação, ensino híbrido – *blended learning* e a aprendizagem adaptativa, são estratégias inovadoras e revolucionárias que tem impactado o ensino e constituem em tendências e propostas mais interessantes para os estudantes da era digital.

Conhecido como modalidade de aprendizagem híbrida – *Blended Learning* – ou, ensino híbrido, pode ser definido como uma metodologia ou proposta educacional que une características *on* e *off-line* para obter melhores resultados quanto ao estilo de aprendizagem dos estudantes.

O *Blended Learning*, faz uso de diferentes e criativos métodos de ensino, tais como: debates, palestras, jogos, estudos de caso, práticas orientadas, simulações entre outras possibilidades.

Segundo o *blog* Lyceum (2021) o ensino híbrido desperta o pensamento crítico, pois os estudantes têm a possibilidade de compreender os assuntos e propostas de maneira mais profunda e levar as dúvidas para os encontros presenciais. Outro fator relevante, é que o sistema pode ser estruturado com práticas síncronas e assíncronas, isto é, em situações em que professores e alunos trabalham juntos em um horário pré-determinado ou em períodos flexíveis.

Outra tendência educacional de *e-learning*, é o *Flipped Classroom* – ou seja, a Sala de Aula Invertida.

Conforme aponta a pesquisadora Antunes (2016), o conceito de *Flipped Classroom*, ou sala de aula invertida – é aquele formato de aula não convencional, em que o professor pode gravar vídeos de curta duração sobre um determinado assunto ou tema e os alunos assistem o conteúdo fora da sala e do período de aula ou fazem uso de matérias complementares, como: leitura e análises. Na aula seguinte, os alunos fazem uso do conhecimento adquirido pelos materiais disponibilizados pelo professor para solucionar problemas na sala de aula com ajuda de outros estudantes e do docente.

Como reforça Antunes (2016), a aula no estilo tradicional (exposição de conceitos) transforma-se em atividades para serem solucionadas em casa, e questões mais complexas e um maior aprofundamento da proposta pedagógica pode ser explorada e otimizada em sala de aula.

De acordo com a pesquisadora, o *Flipped Classroom*, ou sala de aula invertida, notabilizou-se pelos professores norte-americanos Jonathan Bergman e Aaron Sams em 2007, quando os professores gravaram algumas apresentações para estudantes que faltavam as aulas.

Além do ensino híbrido e sala de aula invertida, existem outras tendências educacionais de *e-learning* que se destacam na educação do século XXI, dentre elas: o *adaptive learning*, ou aprendizagem adaptativa que pode favorecer ao ensino na era digital.

Para o *blog* Lyceum (2019), a integração das novas tecnologias ao processo de ensino- aprendizagem, o *adaptive learning*, ou aprendizagem adaptativa, proporciona uma nova dinâmica na sala de aula, proporciona ao professor a verificação se o estilo de ensino está gerando resultados, modifica e corrige as estratégias para melhorar o desempenho dos alunos.

Através do uso de plataformas digitais e algoritmos, professores e alunos conseguem desenvolver um aprendizado mais personalizado, a partir do reconhecimento das potencialidades e dificuldades de cada estudante.

Conforme aponta o *blog* Lyceum (2019) a aprendizagem adaptativa, ou *adptive learning*, propõe adaptar o ensino e moldá-lo as necessidades e ritmo de aprendizado dos discentes.

Atualmente, o *adaptive learning* é quase o sinônimo de plataformas adaptativas, visto que faz uso de inteligência artificial para que de forma individualizada e por meio de algoritmos os alunos possam aprender de forma mais eficiente através de *feedbacks* de seus pontos fortes e fracos.

Por fim, o *blog* Lyceum (2019) destaca os principais benefícios do *adaptive learning*: a) maximiza os resultados de aprendizagem; b) auxilia as práticas pedagógicas com o aumento da produtividade do corpo docente; c) ferramenta de apoio ao trabalho dos professores; d) conhecimento do perfil e características inerentes dos estudantes.

As tendências educacionais favorecem ao engajamento, proporcionam dinamismo e contribuem para que as instituições educacionais se tornem mais interessantes para os alunos da era digital.

5 Considerações Finais

O objetivo geral deste *paper* foi compreender o papel do professor como mediador do conhecimento e apresentar as propostas educacionais de *e-learning*, tais como: *blended learning*, *flipped classroom* e *adaptive learning* para engajar e motivar os estudantes na era digital.

O *e-learning* constitui em uma modalidade educacional concebida através de plataformas virtuais. Sendo que esta forma de ensino pode ser categorizada pela quebra de barreiras físicas para que a aprendizagem seja efetiva, flexível e acessível. Apesar da insegurança e certa resistência, esta modalidade traz benefícios para os estudantes e instituições educacionais.

A nova geração de estudantes não está mais adaptada ao estilo tradicional de ensino e as plataformas de *e-learning* vêm agregando valor ao aprendizado multidisciplinar e multifocal da geração Z.

A nova dinâmica social, o acesso ilimitado à informação transformou o modo de ensinar. Assim, o professor além de ensinar o conteúdo e as propostas pedagógicas, tem por finalidade estimular o pensamento crítico perante o excesso de informações disponíveis na internet.

O papel do professor foi impactado na era digital devido aos avanços das TDIC's, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e as principais mudanças foram: a) dinamismo e interação: o uso das tecnologias contribuíram para captar a atenção e engajar os alunos nas práticas pedagógicas, o professor se torna o mediador, favorecendo à um ambiente de interação, construção coletiva do conhecimento e protagonismo dos estudantes; b) atualização constante: o professor do século XXI tem a tecnologia como aliada; c) personalização do ensino: adaptação às necessidades reais para a exploração do potencial individual do aluno; d) cuidado com a segurança on-line dos estudantes: orientação do professor aos alunos quanto ao uso consciente e seguro dos dispositivos tecnológicos.

O professor continua sendo o mentor na sala de aula, mas, além disso, ele assume a função de mediador do conhecimento e orientador do uso das novas tecnologias, com o papel significativo de buscar novas possibilidades para desenvolver a aprendizagem dos alunos.

As tendências educacionais de *e-learning*, tais como: ensino híbrido – *blended learning*, *flipped classroom* – sala de aula invertida e *adaptive learning* – aprendizagem adaptativa favorecem às propostas de ensino com mais engajamento e despertam o dinamismo, a motivação dos estudantes da era digital.

Para futuros estudos recomenda-se novas contribuições e pesquisas aplicadas às questões sobre o contexto do Papel do Professor e das Tendências Educacionais de *E-learning* na Era Digital.

6 Referências Bibliográficas

Antunes, J. (2016). *Flipped classroom: invertendo a maneira de ensinar*. Tecnologia Educacional. Disponível em:

<https://tecnologia.educacional.com.br/blog-inovacao-etendencias/flipped-classroom-invertendo-a-maneira-de-ensinar/>

Acessado em: 18 de junho de 2022.

Costin, C. (2021). *Você sabe qual é o papel do professor na era digital?*

RevistaExame. Disponível em: <https://exame.com/bussola/voce-sabe-qual-e-o-papel-do-professor-na-eradigital/>. Acessado em: 19 de junho de 2022.

Diniz, J. (2021). *Educação digital: o amadurecimento de um novo modelo*.

Revista Exame. Disponível em: <https://exame.com/bussola/educacao-digital-o-amadurecimento-de-um-novomodelo/>. Acessado em: 18 de junho de 2022.

Educação, P. (2021). *E-learning: o que é, quais os benefícios e desafios*.

Planneta Educação. Disponível em:

<https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/a/436/e-learning-o-que-e-quaisos-beneficios-e-desafios>. Acessado em: 19 de junho de 2022.

Gesteira, T. (2021). *Ensino on-line traz avanço significativo à educação desta geração*. Revista Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/ensino-on-line-traz-avancosignificativo-a-educacao-desta-geracao/>. Acessado em: 18 de junho de 2022.

Goularte, A., & Arenas, D. (2021). *O papel do professor e as novas tecnologias educacionais*. Blog Flexge. Disponível em: <https://blog.flexge.com/papel-professor-tecnologiaseducacionais/>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

Lyceum, B. (2019). *Saiba como aplicar Adaptive Learning na sua escola*. Blog Lyceum. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/como-aplicar-adaptive-learning/>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

Lyceum, B. (2021). *Blended Learning, ou Ensino Híbrido: tudo o que você precisa saber*. Blog Lyceum. Disponível em: <https://blog.lyceum.com.br/blended-learning-tudo-o-que-voceprecisa-saber/>. Acessado em: 17 de junho de 2022.

Morais, A. (2019). *O papel do professor frente às novas tecnologias*. Revista Direcional Escolas. Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br/o-papel-do-professor-frente-asnovas-tecnologias/>. Acessado em 17 de junho 2022.

Pontes, E. (2017). *E-learning: tudo o que você precisa saber*. Eadbox. Disponível em: <https://eadbox.com/e-learning-saiba-como-funcional/>. Acessado em: 16 de junho de 2022.

Sae, P. (2021). *Papel do professor: o que muda com o uso da tecnologia em sala de aula?* Sae Digital. Disponível em: <https://sae.digital/tecnologia-papel-do-professor/>. Acessado em: 20 de junho de 2022.

¹Bacharel em Comunicação Social – Universidade de Sorocaba – (Uniso).
Licenciatura em Letras Inglês – Estácio de Sá – (Estácio). Mestrando em
Tecnologias Emergentes em Educação – Miami University Science and
Technology – (Must). E-mail: juniorfisk@hotmail.com.

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 28 anos. É uma
Revista Científica Eletrônica
Multidisciplinar Indexada de
Alto Impacto e Qualis “B2”.

Periodicidade mensal e de acesso
livre. Leia gratuitamente todos os
artigos e publique o seu também
[clikando aqui.](#)



Contato

**Queremos te
ouvir.**

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352
ou 98275-4439

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-
22

**FI= 5.397 (muito
alto)**

Fator de impacto
é um método
bibliométrico
para avaliar a

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.
Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente

importância de em
periódicos revistaft.com.br/expresspediente
científicos em Venha
suas respectivas fazer parte de
áreas. Uma nosso time de
medida que revisores
reflete o número também!
médio de
citações de
artigos
científicos
publicados em
determinado
periódico, criado
por Eugene
Garfield, em que
os de maior FI
são considerados
mais
importantes.

Copyright © Revista ft Ltda. 1996 -
2024

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil